



# Programação

**Seu vizinho vive reclamando que nunca encontrou um software útil e fácil de usar? Faça você mesmo e venda para ele**

**D**ominar uma ferramenta de programação pode ser o ponto de partida para muitas atividades lucrativas. PCs se alimentam de softwares, e sempre há demanda para novos produtos. Programadores podem ser contratados por empresas para desenvolverem soluções corporativas; trabalhar em grandes produtoras na construção de softwares; entre outras coisas.

Mas uma das opções mais interessantes é desenvolver um software shareware, distribuí-lo com um prazo de validade limitado ou algumas opções desabilitadas e cobrar o registro de quem quiser usar o programa completo. Foi o que fez Renato Ucha. Ele sempre se interessou por informática, começou a estudar programação por conta própria, na base da tentativa e erro, e depois fez um estágio no Centro Técnico

operacional do Banco Itaú. A partir daí, Renato começou a fazer trabalhos para empresas, até que um dia uma amiga sugeriu que ele criasse um programa para controle do ciclo menstrual. Ele aceitou a idéia, desenvolveu o software e enviou para ela. Isso fez com que ele criasse outros softwares práticos, como um consultor de numerologia e um gerenciador de compras em supermercados. Os sharewares foram distribuídos pela Revista do CD-ROM, publicada pela Editora Europa, e Renato se surpreendeu com o ótimo retorno.

Cobrando entre R\$ 10,00 e R\$ 20,00 pelo registro dos softwares, Renato percebeu que criar sharewares era o melhor caminho a seguir. "É um trabalho mais complicado do que fazer serviços sob contrato para empresas," diz ele "mas o retorno é bem melhor". Ele explica que o mais difícil é ter uma boa idéia, descobrir que tipo de programa está faltando para as pessoas. O segundo passo é transformar a idéia em um programa prático. "É importante fazer o computador facilitar a vida

das pessoas, e não complicá-la", explica. Ele optou por fazer aplicativos para as pessoas comuns que compraram um PC e não têm muita utilidade para ele. A possibilidade de áreas a serem abordadas pelo programador é praticamente infinita, no entanto a chave para o sucesso é descobrir uma utilidade que ainda não tenha sido explorada.

Depois de escrever seu programa, você terá de divulgá-lo. A melhor forma de fazer isso é através de revistas, como a própria PC Master, a Revista do CD-ROM e a Internet. O registro pode ser

barato, pois você não terá despesas com embalagens e propaganda, e isso costuma garantir uma boa quantidade de retornos. Segundo Renato (que não divulga números), no primeiro mês há muitos registros, no segundo pode haver até mais devido à propaganda boca a boca, e daí para a frente o número diminui, mas nunca desaparece. "Ainda recebo registros de programas lançados há mais de um ano", conta. Por isso, imagine que tipo de programa você ou seus amigos gostariam de ter mas não conseguem encontrar no mercado, e coloque as mãos na massa.

**O segredo é descobrir um programa que você ou seus amigos gostariam de ter e que ainda não existe**



Tatiana Villa

**Renato Ucha cria programas shareware e cobra de R\$ 10,00 a R\$ 20,00 pelo registro**

**Você vai precisar...** Uma ferramenta de programação, como por exemplo o *Visual Studio*, que custa cerca de R\$ 700,00.

**Você pode ganhar...** Os registros devem ser baratos, cerca de R\$ 10,00. Uma publicação como a Revista do CD-ROM possui uma média de 360.000 leitores. Se 1% gostarem e registrarem o programa no primeiro mês, você receberá cerca de R\$ 3.600,00.